



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAÇÃO NO PROEJA: UMA REVISÃO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Dediane Cristina de Sá Mororó¹, Antônio Henrique Nepomuceno Coelho ²José Mateus do Nascimento³

FRN Natal Central, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional

dedianecristina@yahoo.com.br

antonio.coelho@ifrn..edu.br

mateus.nascimento@ifrn.edu.br

Resumo

O presente artigo, trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, no formato de levantamento de produção de conhecimento, tendo, como descritores, formação de professores para o proeja e formação docente e proeja no âmbito do banco de dados da Capes, tendo como questão norteadora que conhecimento vem sendo produzido no contexto das produções científicas acerca da formação de professores para o Proeja? O presente trabalho tem como objetivo analisar a produção científica no contexto das da formação de professores no PROEJA, compreendendo os anos de 2011 a 2016, isto é, os últimos cinco anos. A pesquisa foi realizada durante o mês de Maio e Junho de 2017, foram selecionados na base do banco de dados da CAPES, um total de (04 produções, a partir da análise dos trabalhos). Constatou-se que as produções científicas acerca da formação de professores, tratam sobre o impacto do curso de Especialização do Proeja na formação dos professores, a partir de sua prática na sala de aula, também se percebeu que a formação continuada reflete de forma positiva no contexto da prática docente em sala de aula, observou-se também por meio dessa pesquisa que os elementos norteadores da formação de professores no contexto do Proeja como o trabalho como princípio educativo, a formação humana integral, mesmo com a formação oferecida, ainda continuam distantes no contexto da prática docente.

Palavras-Chave: PROEJA;FORMAÇÃO DOCENTE;PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

Introdução

Conforme o direcionamento do Ministério de Educação e Cultura (MEC), o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Básico na Modalidade Educação de Jovens e adultos, o PROEJA é originário do Decreto 5478, de 24 de Junho de 2005, tendo por objetivo a universalização da educação básica, aliada à formação para o mundo do trabalho, isto é, trata-se de um programa educacional que visa atender à demanda social por educação de jovens e adultos, de modo a proporcionar educação profissional técnica e de cunho propedêutico, resgatando o princípio de formação humana em sua totalidade, de modo a integrar cultura, ciência,

(83) 3322.3222

contato@coprecis.com.br

www.coprecis.com.br



tecnologia e trabalho, entendo a educação em sua amplitude e rompendo com a visão adestradora da educação para o mercado de trabalho apenas.

Sobre a origem do PROEJA de forma integrada ao mundo do trabalho, Moura (2006, p. 62) afirma que o mesmo surge com a dupla finalidade de enfrentar a descontinuidade que marca a modalidade EJA no Brasil e, além disso, integrar à educação básica uma formação profissional que contribua para integração socioeconômica de qualidade ao público da EJA.

Diante da proposta pedagógica do PROEJA, de integração da educação profissional à formação geral, no sentido da promoção social do aluno, essa proposta acaba “desafiando os professores do ponto de vista das metodologias e das intervenções pedagógicas, obrigando-os a refletir sobre os sentidos da juventude e de seus direitos”(Brasil, 2007,p.18), dessa forma, percebemos que a formação de professores constitui um espaço fundamental para consolidação de sua proposta.

Com base no exposto, ressalta-se a importância de se realizar uma revisão de bancos de dados sobre o contexto da formação docente no contexto do PROEJA, por ser fundamental para compreensão acerca do que vem sendo produzido no campo da pesquisa sobre esta temática, no que diz respeito aos tipos de trabalhos, caminhos escolhidos e descobertas com os resultados desses trabalhos, contribuindo com a discussão no âmbito da formação docente no âmbito do proeja, área tão necessária de estudos e carente de discussões, tendo em vista as lacunas históricas, visto que ao longo da história da educação no Brasil, a educação profissional e especificamente a EJA, vem sofrendo um tratamento excludente por parte de políticas governamentais, em seu processo de constituição

Assim sendo, o presente artigo visa a fazer uma análise acerca dos trabalhos que têm como enfoque a formação docente no PROEJA no âmbito da base de dados de um conceituado repositório de teses e dissertações da Capes, de forma a compreender como vêm se desenvolvendo os trabalhos, discussões em torno da temática nos últimos cinco anos, contribuindo com uma melhor circulação e discussão de forma crítica e reflexiva acerca dessas produções, tendo como perguntas norteadoras. Que conhecimento vem sendo produzido no contexto das produções científicas acerca da formação docente no PROEJA, para isso, primeiramente serão expostos os caminhos metodológicos adotados, após isso dar-se-á início a discussão, primeiramente serão discutidos os dados extraídos quanto aos objetivos de pesquisa, local e tipo de estudo, feito isso, procederemos com a discussão quanto aos resultados obtidos com essas investigações.



Metodologia

Trata-se de um estudo de levantamento de produção científica, de cunho descritivo, objetivando conhecer os trabalhos que vêm contemplando as questões da formação dos professores para o PROEJA, e os distintos enfoques que vêm sendo dado em meios de circulação nos últimos cinco anos, no contexto de bancos de dados da CAPES, que constitui um repositório de produções acadêmicas de referência para a academia científica, meio de circulação e atualização da temática em estudo.

O desenvolvimento dessa pesquisa se deu pelo cumprimento das seguintes etapas do levantamento da produção do conhecimento em bancos de dados: Inicialmente foi feita a identificação do tema, a elaboração da hipótese de estudo, delimitação dos objetivos e da questão central, após este procedimento, por meio dos descritores: formação de professores para o PROEJA e formação docente e PROEJA, procedemos com a consulta ao banco de dados, para posterior definição das informações a serem coletadas nos artigos selecionados quanto à avaliação dos estudos, análise e discussão dos resultados, apresentação da revisão e síntese das informações coletadas.

A pesquisa teve como tema, a formação docente no contexto do PROEJA, nesse contexto, constitui-se como objetivo para análise: Compreender como vem se desenvolvendo a produção do conhecimento acerca da formação docente no âmbito do PROEJA, tendo como questão norteadora: Que conhecimento vem sendo produzido sobre a formação docente no contexto das produções do conhecimento? Foram incluídos na revisão, dissertações e teses, disponíveis em base de banco de dados publicados nos períodos de 2012 a 2016, no idioma Português e que abordassem a temática, com o descritor formação de professores para o PROEJA foram localizados 955713 resultados, no entanto, muitos desses trabalhos correspondiam a trabalhos envolvendo temas diversos da área de Educação, como a educação de Jovens e Adultos, práticas educativas, a formação docente e o próprio PROEJA de maneira geral, no entanto, apenas 10 trabalhos tratavam do enfoque específico sobre a formação de professores do PROEJA, foram localizados 10 trabalhos, já com o uso do termo formação docente e proeja, apareceram 952940 trabalhos, no entanto, apareceram mais 4 produções acerca da formação docente no contexto do Proeja, somando-se o resultado de 14 produções ao todo, para análise.

Realizada a coleta das informações com a consulta ao repositório da CAPES e extração dos resumos das produções, promoveu-se



uma leitura inicial nos títulos e resumos dos trabalhos localizados, de forma a excluir produções que não diziam respeito à temática que se via estudar. Após esta etapa, desenvolveu-se uma leitura mais aprofundada dos resumos dos trabalhos selecionados, de forma a extrair os dados mais importantes de cada um deles, como o título, autoria, ano de publicação, local, metodologia, objetivos e resultados.

Colhidas as informações relevantes à pesquisa, os resultados obtidos foram organizados e expostos em quadros, mediante uma descrição dos principais elementos, após isso, partiu-se para uma análise propriamente dita dessas informações, tendo em vista um diálogo com os autores que tratam dessa temática. No quadro 1 foram dispostos os objetivos, tipos de estudos(Metodologia), local e ano de publicação, já no quadro 2 foi exposta a síntese das produções, com resultados e conclusões, a partir da base de dados da CAPES.

3 Resultados e Discussão

3.1 Análise das produções temáticas: caracterização dos objetivos, períodos, localização e tipologia.

Após a investigação acerca dos estudos realizados e localizados no âmbito da capes, foram selecionadas 14 produções científicas acerca da formação docente no âmbito do PROEJA, no entanto, cinco, foram excluídas por não estarem inseridas no espaço temporal delimitado, restando um total de nove produções. No quadro abaixo, será apresentada a caracterização dos estudos quanto aos objetivos, local e ano de publicação.

QUADRO 1 – Caracterização dos trabalhos selecionados quanto aos objetivos, ano de realização/ publicação, local e desenho do estudo.

Título	Objetivo	Ano publicaçã o	Local de estudo	Estudo- tipo
--------	----------	-----------------------	-----------------------	--------------



A formação continuada em EJA no Instituto Federal do Ceará-Campus Fortaleza: percepções e reflexões de egressos	Investigar a contribuição da formação continuada para os professores atuarem junto aos alunos do proeja, mediante a exploração da memória dos egressos dos cursos de especialização do proeja do IFCE	2014	Campus Fortaleza-IFCE	Entrevistas com 03 professores, com as narrativas da história oral, recorte temporal dos anos 2009, 2010, 2011
Currículo integrado e trabalho – a formação continuada do professor do (proeja): uma pesquisa compreensiva e propositiva.	Compreender a pertinência e a relevância dos entrelaçamentos entre os conceitos de currículo integrado e trabalho como princípio educativo no contexto dos processos formativos dos professores do proeja na rede pública estadual de senhor do Bonfim, Bahia.	2015	Rede pública estadual d senhor do Bonfim, Bahia	Análise documental, entrevista semiestruturada e grupo focal
Os cursos de especialização para formação docente do proeja: a tecitura da oferta e dos resultados na percepção de cursistas da Região Sul do Brasil.	Verificar como a organização curricular do curso de especialização possibilitou aos docentes cursistas apropriarem-se das concepções, dos conceitos e princípios do proeja, tais como: concepção de formação inicial e continuada; concepção de integração e trabalho como princípio educativo; e conceito de professor pesquisador.	2013	Região Sul do Brasil	Abordagem qualitativa, análise documental da proposta de curso de especialização, os projetos pedagógicos dos cursos e os relatórios.
Prática pedagógica e formação dos professores da educação profissional na relação com concepções e princípios do proeja.	Analisar a prática pedagógica, a formação das professoras do proeja e sua relação com concepções e princípios defendidos por esse programa	2015	Região: Centro-Oeste, curso técnico em cozinha no instituto federal de educação e ciência e tecnologia de goiás (IFG), campus Goiânia	Observação em campo e a aplicação de questionários, com base no aprofundamento da revisão bibliográfica e documental e na análise dos dados da pesquisa empírica.



Proeja como espaços de formação docente	Realizar uma revisão teórica sobre currículo e formação docente como forma de aprofundamento conceitual necessário a análise das evidências empíricas e analisar o processo formativo docente, a partir das observações realizadas nas situações de sala de aula e das entrevistas realizadas.	2014	Instituto Federal do Ceará-campus fortaleza	Abordagem qualitativa descritiva interpretativa, análise documental, observação, entrevista. e
Formação continuada de educadores na perspectiva da educação profissional integrada à educação de jovens e adultos	Analisar se houve ou não implicação do curso de especialização enquanto formação continuada no processo de capacitação de profissionais da rede pública de ensino para atuarem como educadores e ou multiplicadores do programa.	2013	Instituto Federal do norte de minas gerais-IFMG/campus Januária.	Abordagem qualitativa intercambiada com pressupostos quantitativos
O Proeja no Colégio Pedro II: formação e qualificação docente em questão.	Analisar como os professores do programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade educação de jovens e adultos (proeja) do colégio Pedro II (CPII) entendem a adesão ao programa e como percebem a necessidade de qualificação específica para trabalhar com a integração destas modalidades.	2013	Colégio Pedro II-Rio de Janeiro.	Abordagem qualitativa, com o uso de técnica de pesquisa de revisão de literatura, entrevista semiestruturada, análise documental questionário e observação. e



Proeja como espaço de formação docente	Compreender a formação do professor do curso de refrigeração e climatização – proeja no cotidiano institucional do IFCE, campus fortaleza, explicitando sua percepção sobre o currículo e suas experiências na sala de aula	2014	IFCE- campus Fortaleza	Abordagem qualitativa, descritiva e interpretativa
O processo de formação continuada de profissionais da rede pública do ensino: um estudo de caso da especialização proeja do IFTM – Campus Uberaba	Analisar o processo de formação continuada proposto pelo MEC/SETEC e desenvolvido no Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM Campus Uberaba, no curso de especialização PROEJA, buscando uma reflexão sobre as suas contribuições ao processo ensino-aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos	2012	Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM – Campus Uberaba.	A abordagem metodológica se fundamentou nos princípios da pesquisa qualitativa descritiva, denominada “estudo de caso”

Fonte: Informações da CAPES, quadro elaborado pelos autores

Quanto aos objetivos, notamos que os estudos voltados para a formação docente no PROEJA nesses últimos cinco anos, compreendendo os anos de 2012 a 2016, privilegiaram a abordagem da formação docente a partir do contexto da sala de aula, isto é, considerando-se o âmbito escolar como promotor da formação, assim como também, um reflexo da formação continuada, tendo em vista a implicação da formação docente nas práticas pedagógicas docentes e vice-versa, portanto, são trabalhos que buscam predominantemente compreender, a formação docente no contexto do Proeja, a partir do olhar dos sujeitos e de suas práticas pedagógicas.

Também percebemos que há uma preocupação em se analisar a relação da formação docente com os princípios norteadores do PROEJA no que diz respeito à concepção de currículo integrado e o trabalho como princípio educativo, a partir da implicação dessa formação continuada do professor, na prática pedagógica, de forma condizente com esses princípios, dessa forma, é um olhar da prática como aplicação dos conhecimentos teóricos obtidos com a formação continuada.

Um bloco de quatro trabalhos, dos trabalhos



analisados, teve por objetivo analisar os efeitos do curso de especialização do Proeja, a partir da memória dos egressos, tendo em vista a implicação desses cursos no que diz respeito à constituição de práticas pedagógicas alinhadas às concepções do PROEJA.

Percebemos, através da análise dos objetivos dessas pesquisas que há uma preocupação em torno da investigação acerca da interação entre teoria e prática, a partir de um olhar especial sobre o contexto da prática docente que está em simbiose com a formação docente que deve ser centrada pelos princípios norteadores da formação discente do PROEJA, dessa forma, implicitamente há uma preocupação quanto à formação discente, já que a mesma, depende da formação docente, no que diz respeito à teoria e à prática pedagógica.

Em relação às regiões de realização das pesquisas, observamos que (04) quatro foram produzidas na região Nordeste, sendo três desses trabalhos no contexto do IFCE, (01) na região Sul e (01) na região Centro-Oeste e (03) duas na região Sudeste, correspondem a duas teses de Doutorado e seis dissertações de Mestrado, são trabalhos de cunho qualitativo, com o uso de diversos instrumentos de coletas de dados como entrevistas semiestruturadas, observação, questionário, análise documental, também é importante destacar que a maioria deles tiveram como lócus, os Institutos federais, apenas duas pesquisas ocorreram fora desse contexto, uma na rede estadual e outra no Colégio Pedro II.

2 Análise das produções temáticas: resultados e conclusões

A análise dos trabalhos teve continuidade, considerando a necessidade de destacar os itens referentes aos resultados e conclusões especificados a seguir no Quadro 2:

Quadro 2- Apresentação da síntese das produções incluídas na revisão

A formação continuada em EJA no instituto Federal do Ceará-Campus Fortaleza: percepções e reflexões de egressos'	As vozes, revelaram que o curso propicia o repensar da prática na prática da sala de aula, propiciando uma educação de qualidade para todos.
Currículo integrado e trabalho – a formação continuada do professor do (proeja): uma pesquisa compreensiva e propositiva.	O olhar dos sujeitos, não está dissociado de um conhecimento teórico implicado com a formação, reconhecem que a proposta curricular integrada ainda é um desafio e vai exigir espaço/tempo para o planejamento coletivo, na perspectiva do pensar juntos uma educação continuada mais ampla que possa dialogar com as práticas, concepções.



<p>Os cursos de Especialização para formação docente do proeja: a tecitura da oferta e dos resultados na percepção de cursistas da região Sul do Brasil</p>	<p>formação docente pragmática e instrumental, foi uma oferta precária pela extensão de carga horária, sobrecarga e intensificação da jornada do trabalho aos docentes, e pelo seu processo de seleção em que prevaleceram os critérios de seleção excludentes, deu uma importância marginal ao documento base do proeja; desarmonia entre unidades curriculares, ementas, eixos, objetivos e princípios nos PPP dos cursos, falta de conexão entre a teoria e a prática no curso, e pela fragmentação dos conteúdos programáticos dos eixos curriculares, formação superficial sobre os conceitos e concepções do proeja.</p>
<p>Proeja como espaços de formação docente</p>	<p>a descoberta de caminhos criativos pelo professor, na sua prática com o proeja, na tentativa de superar a ausência de uma formação institucional para conviver com os alunos de origens, percursos e identidades diversas no exercício de sua prática docente.</p>
<p>Formação continuada de educadores na perspectiva da educação profissional integrada à educação de jovens e adultos</p>	<p>Os entrevistados, em sua grande maioria sentem-se preparados para atuarem como multiplicadores do proeja, o projeto de curso está em consonância com a proposta da setec para o curso de especialização, o programa não atingiu o seu público-potencial destacado no seu projeto de curso: servidores docentes e técnico-administrativos da rede federal.</p>
<p>O Proeja no Colégio Pedro II: formação e qualificação docente em questão</p>	<p>Adesão do CPII se deveu a interesses políticos em se equiparar aos institutos federais de educação, ciência e tecnologia, o fato de a maioria dos educadores apontar para a necessidade de qualificação específica para o trabalho no proeja contrasta com o baixo percentual daqueles que participam de espaços formativos sobre o tema.</p>



O processo de formação continuada de profissionais da rede pública do ensino: um estudo de caso da especialização PROEJA do IFTM – Campus Uberaba	Os resultados apontaram para a necessidade de implantação de uma política permanente de formação e capacitação docente voltada para atender aos profissionais que atuam e/ou pretendem atuar na EJA/PROEJA, tendo em vista que o referido curso de especialização contribuiu para a melhoria da prática educativa, mas não foi suficiente para atender às demandas dos docentes que atuam nesta modalidade de ensino, em especial na rede federal. Nesse sentido, também se revelou a necessidade de implementação de ações que motivem a participação dos docentes em grupos de estudo sobre o PROEJA e em cursos de formação continuada.
Prática pedagógica e formação dos professores da educação profissional na relação com concepções e princípios do proeja	

Fonte: Informações da CAPES, quadro elaborado pelos autores

Quatro das oito produções trataram acerca de cursos de formação continuada a nível Lato sensu ofertados em sua maioria pelo Instituto federal, quanto a esses cursos, os mesmos, são oriundos da necessidade de formação docente como caminho de fortalecimento do PROEJA, tendo em vista as peculiaridades desse programa, criado em 2005 como proposta de ofertar educação profissional atrelada ao ensino básico na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, dessa forma, a oferta de programas de especialização em Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional, deu-se a partir de 2006 e alia-se à necessidade de fortalecimento do PROEJA, sobre o propósito de criação desses cursos de Especialização, o MEC define:

Desde 2006 a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, no intuito de apoiar a promoção e a implementação de políticas sistemáticas de formação de docentes e gestores, de produção de conhecimento e de infra-estrutura técnica para os campos educacionais envolvidos no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, convida instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para apresentar projetos de cursos de Pós-Graduação lato sensu em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Especialização PROEJA. (MEC/SETEC, 2011).

No tocante a esses cursos ofertados, estas pesquisas revelaram que a formação teórica, proporcionada pelos cursos de Especialização, propiciaram um repensar da prática, tendo em vista



que o olhar dos sujeitos não está dissociado de um conhecimento teórico que está presente no contexto da formação de cunho inicial e continuada.

A partir do exposto, notamos que estes resultados se alinham com a concepção de Tardif(2008) ao elencar uma série de saberes inerentes à profissão docente, pensando no professor de forma atrelada à sua profissionalização na perspectiva da formação que se dar de caráter eminentemente interativa, pelo contato do professor com um arcabouço de conhecimentos de cunho científico, envolvendo a educação, como conhecimentos produzidos por meio de pesquisa e disseminados no contexto acadêmico e também desenvolvidos na prática, a partir da interação do professor com o aluno em sala de aula, dessa forma, o ser professor envolve interação humana, de forma a integrar teoria(pesquisa) e prática(experiência).

No que tange os saberes da formação profissional, Tardif(2008) associa, os mesmos, aos conhecimentos que os docentes têm contato em seu processo de formação inicial e continuada no contexto acadêmico, dessa forma, ele considera esses saberes como sendo:

[...] conjunto de saberes que, baseados nas ciências e na erudição, são transmitidos aos professores durante o processo de formação inicial e/ou continuada. Também se constituem o conjunto dos saberes da formação profissional os conhecimentos pedagógicos relacionados às técnicas e métodos de ensino (saber-fazer), legitimados cientificamente e igualmente transmitidos aos professores ao longo do seu processo de formação.(TARDIF, 2008, p.38)

Desse modo, os resultados das pesquisas desenvolvidas acerca da formação docente no PROEJA, apontaram para importância desses saberes teóricos desenvolvidos no contexto da formação continuada no sentido do repensar da prática, ao possibilitarem que os docentes pudessem redimensionar sua prática que é pensada a partir dos conhecimentos teóricos que eles tiveram acesso a partir dessa formação, proporcionando uma melhoria da prática e consequentemente da qualidade de ensino, inclusive no contexto do IFCE, campus Fortaleza, os entrevistados revelaram que o curso de especialização Proeja propicia um repensar da prática, no caso do IFMG, campus Januária, os entrevistados chegam até a se sentirem preparados para atuarem no PROEJA, após esta especialização, já no contexto do IFTM, campus Uberaba, é possível notar que o curso propiciou uma melhoria da prática docente no PROEJA, porém, faz-se necessária uma política de formação contínua, uma vez que apenas este curso não foi suficiente.

Ainda nesse contexto de curso de

(83) 3322.3222

contato@coprecis.com.br

www.coprecis.com.br



especialização PROEJA, uma pesquisa desenvolvida com cursistas na região Sul do Brasil, acerca dessa formação continuada, ao considerar que esta formação docente a nível de especialização no PROEJA, deu-se sem consonância com o documento base do Proeja, no que diz respeito aos seus conceitos e concepções, falta de conexão entre a teoria e a prática no curso, e pela fragmentação dos conteúdos programáticos dos eixos curriculares.

Também foi observado por meio dessas pesquisas que a proposta curricular integrada ainda é um desafio exigindo espaço\tempo para o planejamento coletivo, sobre a proposta de currículo integrado no PROEJA, o MEC defende:

É preciso que o PROEJA possibilite que o aluno tenha acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos tecnológicos produzidos historicamente pela humanidade, de uma forma integrada a uma formação profissional que permita compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria das próprias condições de vida e da construção de uma sociedade socialmente justa.(BRASIL,2007, p.7).

O PROEJA propõe uma formação, considerando-se os diferentes aspectos da vida humana de forma a valorizar os distintos saberes e conhecimentos tendo em vista as novas perspectivas do mundo do trabalho e da sociedade do conhecimento que está cada vez mais exigente e complexa, nesse sentido, há uma necessidade do desenvolvimento de práticas formativas docentes que estejam alinhadas à proposta de formação discente do PROEJA, abordada anteriormente, para que o programa cumpra com os objetivos de sua constituição.

Destacamos como conhecimento relevante produzido nestas investigações, a identificação de que, os professores do PROEJA, a partir da prática, podem vir a criar caminhos possíveis de formação no sentido de superar a ausência institucional de formação continuada, como foi o caso da pesquisa desenvolvida no contexto do IFCE, este resultado se coaduna com a percepção de saberes experienciais, apresentada por Tardif(2008, p.36), ao afirmar:

São os saberes que resultam do próprio exercício da atividade profissional dos professores. Esses saberes são produzidos pelos docentes por meio da vivência de situações específicas relacionadas ao espaço da escola e às relações estabelecidas com alunos e colegas de profissão. Nesse sentido, “incorporam-se às relações. Pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experimentais.

Observamos que estes saberes experienciais contribuem com a formação docente, no sentido da



constituição do ser professor e de sua identidade, sendo aqueles, desenvolvidos pelo professor no contexto específico do espaço escolar, pela experiência, estando relacionados com a troca, interação do professor no contexto de sua prática, com elementos que estão envolvidos diretamente com a mesma, no caso do Proeja, a relação entre professores, com os próprios alunos e o espaço físico com suas condições, sejam no que diz respeito às limitações e possibilidades, os materiais disponíveis, são saberes fundamentais, desenvolvidos, a partir de situações experienciais envolvendo diretamente os interesses daqueles que estão engajados com o processo de ensino-aprendizagem, no chão da escola.

Em relação ao curso de especialização Proeja, desenvolvido no colégio Pedro II, segundo os resultados da pesquisa, apontou-se que o interesse maior desta Instituição em ofertar este curso, foi no sentido de se igualar aos Institutos Federais, mas houve pouca procura, por parte de professores.

Conclusão

No tocante à formação docente no Proeja, foram trabalhos que trataram acerca da formação continuada docente para atuação no PROEJA, a produção científica mostrou uma preocupação quanto à importância da relação entre a teoria e a prática, a primeira, advém da produção acadêmica e é socializada em cursos de formação inicial e continuada, já a prática, representa o diálogo entre a formação acadêmica e os saberes experienciais que são desenvolvidos no âmbito da atuação profissional e que provocam um repensar da própria prática, dessa forma, a prática também constitui um caminho formativo para o docente.

A partir dessa análise das produções, foi possível observar a importância de se compreender o impacto da formação docente para o PROEJA, a partir do olhar dos sujeitos no contexto de sua prática, isto é, de sua atuação, no sentido de se compreender as implicações de cursos de formação continuada como o curso Especialização Proeja que foi concebido e se desenvolveu com o intuito de promover formação para os profissionais para atuação no PROEJA, de acordo com a proposta de integrar formação profissional aliada ao Ensino Básico na modalidade de educação de Jovens e adultos.

Dessa forma, tendo em vista, a predominância de trabalhos que trataram desse curso especialização, observou-se a partir do olhar dos egressos que os cursos podem oferecer um repensar da prática, tendo em vista que o olhar dos sujeitos não está desvinculado da formação teórica, no entanto, a prática curricular integrada constitui um desafio, dessa forma, observou-se em uma das produções que embora o



curso de especialização possibilitasse uma melhoria da prática, faz-se necessário que esta formação seja contínua, pois, o mesmo, não se mostrou suficiente.

Constatou-se ainda, em uma das produções que no contexto da região sul esta especialização PROEJA, significou uma oferta precária, pois não estava em consonância com os documentos bases do PROEJA, além da falta de conexão entre teoria e prática, resultando em uma formação limitada no que diz respeito aos conceitos e princípios norteadores do PROEJA.

Também se verificou que na ausência de formação continuada proporcionada pela instituição, ocorre a construção de caminhos criativos por parte dos docentes, a partir de sua prática. Foi possível notar que neste período de cinco anos, foram realizadas apenas oito produções acerca da formação continuada para atuação no PROEJA, em sua maioria tiveram como Locus de pesquisa os Institutos federais, tendo em vista terem sido espaços fomentadores de cursos de especialização do Proeja.

Referências

BRASIL. **Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005**. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos -PROEJA. Brasília, DF, 2005a. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em:15 de jul.2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2007.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.



COPRECIS
CONGRESSO NACIONAL DE
PRÁTICAS EDUCATIVAS